

[Menu completo](#)

O que você busca?

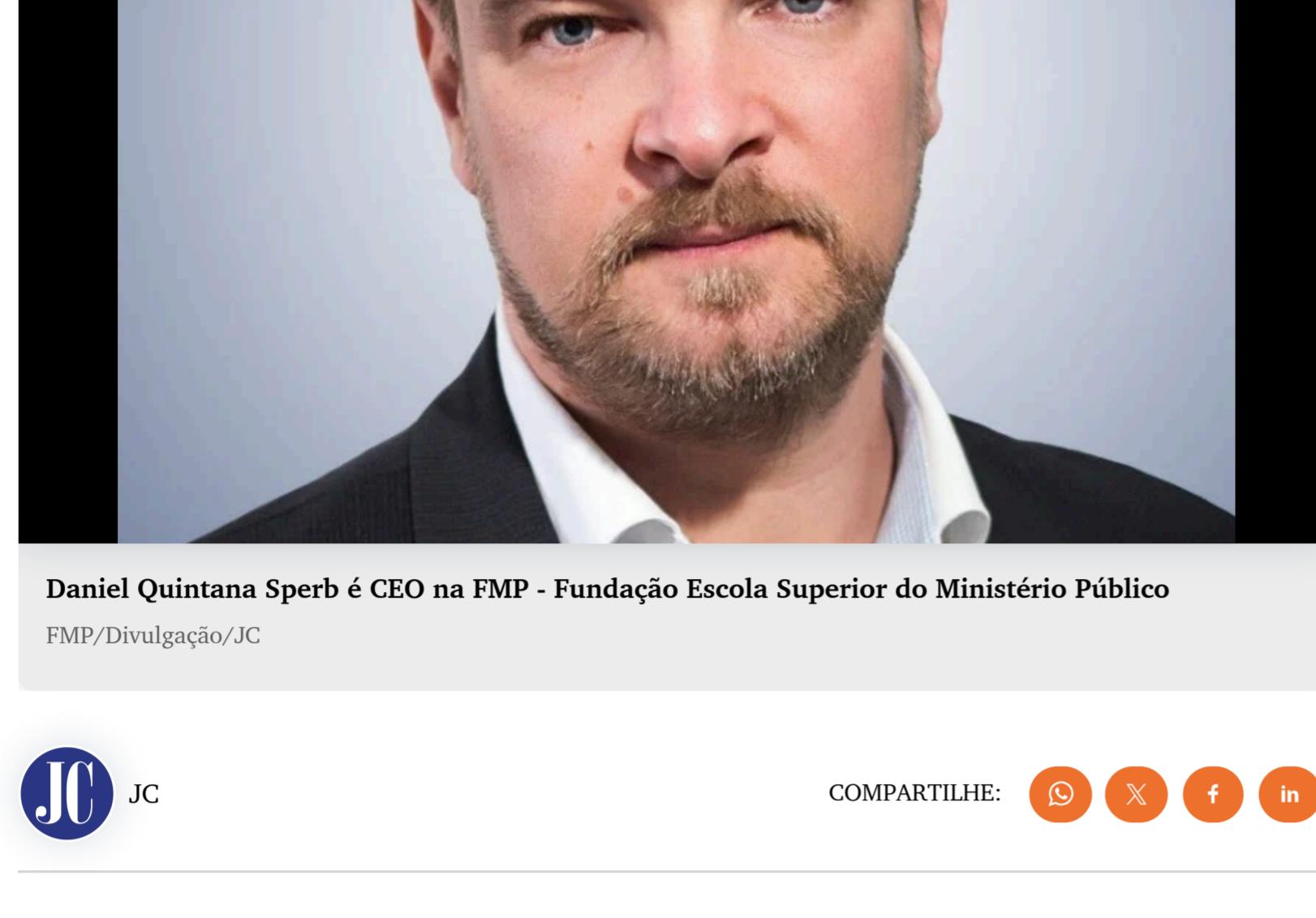
**Jornal do Comércio** 92 ANOS

Olá, CORE COMUNI...

Minha capa • Capa • Últimas • Economia • Política • Geral • Jornal Cidades • Esportes • Cultura • Opinião • Colunas • Cadernos • GeraçãoE • Núcleo-I

**Novidade na Tag Banrisul!**  
Escolha como pagar: Cartão de Crédito ou Pix[Peça já a sua!](#)Capa > Empresas & Negócios > [Opinião](#)

Publicada em 02 de Janeiro de 2026 às 14:00

**Planejando o futuro da educação**

Daniel Quintana Sperb é CEO na FMP - Fundação Escola Superior do Ministério Público

FMP/Divulgação/JC

COMPARTILHE:

**Daniel Quintana Sperb***CEO na FMP - Fundação Escola Superior do Ministério Público*

Por muito tempo, o planejamento estratégico em instituições de ensino concentrou-se em ferramentas como BSC e SWOT, voltadas principalmente à eficiência interna. Hoje, embora ainda relevantes, essas abordagens já não acompanham a complexidade de um Ensino Superior marcado por avanços tecnológicos, mudanças no comportamento dos estudantes e novas dinâmicas de mercado. Planejar estrategicamente, neste contexto, exige ir além da operação, incorporando adaptação contínua, inovação e visão de futuro.

É um cenário que demanda uma evolução conceitual do planejamento. Não se trata apenas de organizar processos, mas de compreender como organizações admiradas — como Apple, Google e 3M — construíram vantagens competitivas sustentáveis ao longo do tempo.

A Apple, por exemplo, foi fundada sobre princípios claros de design e visão de futuro, materializados por Jony Ive a partir da visão de Steve Jobs. Não por acaso, sua saída em 2019 foi associada a uma perda estimada de US\$ 8,3 bilhões em valor de mercado, evidenciando que inovação é um ativo estratégico central, e não um discurso periférico.

Essa lógica começa a migrar para o setor educacional, à medida que frameworks consolidados no mundo corporativo passam a ser incorporados ao planejamento estratégico das instituições. Modelos robustos desenvolvidos por consultorias globais como Deloitte e McKinsey podem contribuir — e muito — para orientar a inovação de forma estruturada.

O framework dos **Dez Tipos de Inovação**, criado pelo grupo Doblin (hoje Deloitte), por exemplo, demonstra que inovar vai muito além de produtos ou tecnologias, envolvendo múltiplas dimensões como modelo de negócio, canais, relacionamento e estrutura organizacional. Já o modelo dos Três Horizontes de Inovação, da McKinsey, organiza a estratégia no curto, médio e longo prazo, equilibrando a otimização do core business, a exploração de oportunidades adjacentes e a criação de novos modelos com potencial disruptivo.

No contexto da gestão educacional, esses frameworks são fundamentais para equilibrar excelência operacional com capacidade real de inovação. Eles permitem sustentar o que já funciona, desenvolver novas ofertas educacionais e preparar a instituição para transformações futuras, reduzindo decisões reativas e ampliando a coerência estratégica em um setor cada vez mais competitivo.

Mentorias especializadas, programas sob demanda, cursos modulares, assinaturas de conteúdo, soluções corporativas e educação continuada são exemplos de produtos de alto valor agregado que podem coexistir com a graduação e a pós-graduação tradicionais. Essa diversificação contribui para reduzir a dependência exclusiva de mensalidades, ao mesmo tempo em que plataformas digitais, parcerias estratégicas e soluções baseadas em dados passam a integrar o planejamento de forma mais orgânica.

Em síntese, a incorporação de frameworks contemporâneos não implica abandonar ferramentas clássicas como BSC e SWOT, mas ampliá-las. Quando combinadas a modelos orientados à inovação, visão de longo prazo e adaptação contínua, essas ferramentas tornam-se mais potentes, permitindo que as instituições educacionais preservem sua estabilidade operacional enquanto constroem caminhos sustentáveis de crescimento, diferenciação e relevância em um cenário educacional em constante transformação.

- LEIA TAMBÉM: [Contra turbulências, multinacional aposta em tecnologia e diversificação de mercados](#)

Avalie esta notícia

**Comentários**

0 comentários

[Corrigir texto](#)

Adicione um comentário (sujeito a moderação)